



NÃO PINTCHA

ORÇÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFONES: 5712/5720/5726 — BISSAU

PRESIDENTE D'IOUF À CHEGADA AO NOSSO PAÍS

QUEREMOS UMA COOPERAÇÃO EXEMPLAR

«Esta visita perm'te-me reafirmar a solidariedade, fraternidade e amizade indefectível do povo do Senegal ao povo da Guiné-Bissau, e a vontade política do nosso Governo de trabalharmos juntos para a construção de uma cooperação bilateral exemplar na nossa sub-região, e que seja modelo para todas as sub-regiões africanas» — sublinhou o Presidente senegalês, Abdou Diouf, que iniciou ontem de manhã uma visita de trabalho de cerca de 24 horas ao nosso país.

Durante esta curta visita, os dois estadistas, Nino Vieira e Abdou Diouf, analisaram problemas respeitantes ao desenvolvimento das nossas relações em todos os domínios de actividade e as questões que afectam o mundo e particularmente o nosso continente.

Abdou Diouf que deixará Bissau esta manhã, de regresso a Dakar, foi honrado ontem à noite com uma jantar oficial oferecido pelo seu homólogo guineense, em Bubaque, depositou uma coroa de flores no Mausoléu de Amílcar Cabral e teve um encontro com o Presidente do CR. Os dois Chefes de Estado assinaram esta manhã um comunicado conjunto, após terem presidido às conversações entre as duas delegações. (Ver pág. 8).



(Foto Arquivo)

AGRICULTURA — IMPERATIVO ECONÓMICO E HUMANITÁRIO



O Comité Científico e Técnico, que se encontrava reunido desde segunda-feira nesta cidade, encerrou os seus trabalhos ontem à noite, com a aprovação de importantes recomendações, a serem submetidas à apreciação dos ministros da Agricultura dos 15 países membros, que inauguram, segunda à tarde, a 13.ª sessão ordinária do Conselho da Administração da ADRAO.

(Ver centrais)



COMMONWELTH:
PROBLEMAS
FICARAM
POR
RESOLVER

(pág-7)

SURINAME:
GORADA
TENTATIVA
DE
GOLPE



CONSELHO DE MINISTROS

O Conselho de Ministros, reunido na passada quarta-feira, sob a presidência do General de Divisão João Bernardo Vieira (Nino), Presidente do Conselho da Revolução, aprovou o Código do Imposto sobre actividades petrolíferas.

Na mesma reunião o Conselho de Ministros discutiria um estudo efectuado, recentemente, sobre o melhoramento da rede eléctrica da cidade de Bissau.

Melhorar as condições de vida das populações

Ao Camarada Director:

Venho ocupar a coluna dos leitores do nosso/vosso trissemasário «Nô Pintcha», para abordar um assunto de grande relevo.

A preocupação fundamental do nosso Governo, do ponto de vista económica é, por um lado, criar as condições que conduzam ao aumento da produção e da produtividade, assim como garantir o abastecimento indispensável à população, em artigos de primeira necessidade, o que levará à gradual melhoria do nível de vida das populações e, por outro lado, estabelecer um sistema de direcção e de controlo que proporcione uma boa distribuição dos produtos e satisfaça as necessidades de consumo das massas de uma forma mais justa.

A destruição da estrutura económica colonialista e a criação de novas bases económicas, propostas pelo Partido é, a meu ver, uma forma de garantir o abastecimento ao nosso povo.

A grande maioria do povo da Guiné-Bissau vive da agricultura, portanto, a base da nossa economia. Daí a razão da importância do esforço que o nosso Governo está a despendar, no domínio da agricultura, a fim de criar as condições básicas indispensáveis a uma rápida evolução.

No sentido da diversificação das culturas, empreendeu-se uma campanha junto aos agricultores para que desenvolvam outras culturas alimentares, para além do arroz.

Tudo isto, demonstra a preocupação do nosso Partido, para que seja aumentada a produção.

No entanto, é pertinente que manifestemos a nossa disponibilidade e respondamos às exigências do Partido, desde o momento em que este não poupa esforços para o bem-estar do povo guineense.

Saliente-se, que o trabalho, é o bem mais precioso do homem e, portanto, a sua maior riqueza.

Esclarecimento

Sobre o artigo inserido na coluna dos leitores deste jornal, «Um Caso Lastimável» de 9/11/83 e da resposta ao mesmo no dia 26/11/83 «Um Caso Lastimável - Resposta do MSAS», verificando-se duas coincidências:

No 1.º Artigo o apelido do assinante ser Magalhães e no 2.º Artigo a afirmação de «... uma das vezes, ela deu entrada na Pediatria com uma criança, salvo a filha, que vinha em estado grave, evacuada posteriormente para Portugal e acompanhada de um médico nacional».

Verificando-se que estas duas coincidências se poderiam ajustar à nossa situação de termos o mesmo apelido e de termos evacuado o nosso filho, vimos por este meio esclarecer ao público que eu e minha mulher repudiamos qualquer responsabilidade sobre o mesmo artigo, tentando assim evitar qualquer atitude ou pensamento errados de terceiros, pela simples razão de não termos sido nós a escrevê-lo.

João Manuel Leite de Magalhães
e Maria Assunção Leite de Magalhães

Pedido de Correspondência

Jovem angolano, de 25 anos de idade, pertencente às Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA), deseja corresponder com jovens guineenses, para troca de correspondências, fotografias, revistas, discos, postais e outros objectos considerados importantes para o divertimento juvenil.

Os interessados podem escrever para Silva João (Kapecou), Caixa Postal n.º 349 - Huambo - República Popular de Angola.

Bolama: Terminou conferência do Partido

A Conferência do Comité do Partido de Bolama, que teve início no passado dia 28 do mês findo, sob a presidência do camarada Idrissa Sow, Presidente do Comité do Partido e Estado do sector, terminou os seus trabalhos. No termo da conferência, que contou com a participação de delegados vindos das diferentes secções, foram feitas recomendações aos diferentes Ministérios, visando o me-

lhoramento dos serviços neste sector.

Assim, a Conferência recomendou ao Ministério do Desenvolvimento Rural maior apoio ao sector agrícola, a fim de garantir uma boa campanha para o próximo ano. Igualmente, ao Ministério da Saúde e Assuntos Sociais, recomendou-se a criação de condições necessárias para a evacuação de doentes, provenientes da Ilha de Bu- baque.

A Conferência terminou com a eleição do novo Comité do Partido, composto pelos camaradas Aladje Idrissa Sow, Presidente, Bacari Mané, Secretário, Afonso Malam Sigá, Secretário para a Organização de massas, António Otto Schartz, Informação e Propaganda e Alberto Lepam, Finanças.

Entretanto, realizou-se no sábado passado, naquela localidade, uma palestra sobre as principais causas e consequên-

cias da diarreia no organismo infantil, organizada pela Escola Técnica dos Quadros da Saúde, em colaboração com os enfermeiros do Hospital Solidariedade de Bolama.

A palestra, que decorreu na presença do camarada Idrissa Sow, foi orientada pela equipa de médicos da República Popular e Revolucionária da Guiné, em serviço no Hospital de Solidariedade de Bolama, dirigida pelo dr. Fosine Iatra.

Xitole: Seminário de superação política e ideológica

Presidido pelo camarada José Carlos Baldé, do Conselho Central e secretário regional do departamento de formação de quadros da JAAC em Bafatá, teve lugar no sector de Xitole, nos dias 26 a 28 do mês findo, um seminário de superação política e ideológica.

Tomaram parte no referido seminário 35 militantes da nossa organização juvenil, vindos de diferentes pontos daquele sector, que discutiram temas relacionados com os Estatutos e Programas do PAIGC, Estatutos da JAAC, Organizações de massas e

seu papel na reconstrução nacional, relação Partido-JAAC e o funcionamento das estruturas orgânicas da JAAC.

SITUAÇÃO DO HOSPITAL

Por outro lado, o hospital regional de Bafatá conta com oito médicos especializados de nacionalidade soviética, 37 enfermeiros, uma sala de operação e cinco salas de internamento para doentes, informou o camarada Justino Freire Monteiro, enfermeiro-chefe da Saúde Pública e delegado interino do referido hospital,

ao correspondente da ANG naquela localidade.

Segundo o camarada Justino Freire Monteiro, o hospital da cidade de Bafatá enfrenta várias dificuldades, nomeadamente, a falta de energia eléctrica nos momentos de operação no período da noite, de água, que impede a utilização das instalações sanitárias e dificulta a limpeza do mesmo e, ainda, de meios de transportes.

Entretanto, existem perspectivas de melhoramento do estado das latrinas, através do comando de uma brigada da JAAC.

Cacheu: Actividades da OPAD

Com o objectivo de se inteirar do andamento dos trabalhos da Organização de Pioneiros Abel Djassi, na região de Cacheu, encontra-se naquela zona, desde o passado dia 25, o camarada Carinton Cá, do Conselho Central da JAAC e responsável pela Organização e Controlo da OPAD, em todo o país.

No dia 27, aquele responsável teve uma reunião de contacto com os pioneiros de S. Domingos, onde se inteirou das dificuldades aí enfren-

tadas, no que concerne a falta de material, a fim de levarem avante os trabalhos da Organização.

«Vocês são o futuro deste país e, como tal, devem estudar e seguir com toda a atenção a obra deixada por Amílcar Cabral» - começou Carinton Cá por dizer, ao usar da palavra. Ele narrou, em pormenor, a interligação da escola e o campo da lavoura e, a contribuição da U.D.E. M.U. na educação caseira dos nossos pioneiros.

Para finalizar, Carinton Cá disse que: «aquando da nossa Luta de Libertação Nacional, as crianças de todo o mundo solidarizavam-se connosco. Hoje, é nosso dever solidarizarmo-nos com as crianças da África do Sul, Namíbia, OLP e todas as outras que ainda não estão livres».

No final do encontro, procedeu-se à entrega de livros às crianças. No dia seguinte, 28, Carinton Cá dirigiu-se para a secção de Ingoré, a fim de levar a cabo a mesma missão.

Ingoré Desaparecimento misterioso de um recém-nascido

Na secção de Ingoré, desapareceu misteriosamente um recém-nascido do sexo masculino. O caso passou-se, mais concretamente, na tabanca de Ingressinho, no passado dia 25, sábado.

A criança em questão, desapareceu da casa dos pais, cinco dias depois do seu nascimento. Os pais, Ianna Sanhá e Unnabé Quiangué, justificaram o caso como sendo o «destino da criança», que «era um extra-terrestre que veio para voltar».

Até à data, não se sabe do paradeiro do menino mas, segundo o camarada Guilherme Felipe Manuel da Silva, responsável da secção de Ingoré, as forças de segurança farão os possíveis para o encontrar. Entretanto, as buscas continuam.



Bachile: Avaliação do ano agrícola

Decorre no Projecto Integrado da Zona-1 em Bachile, o encontro de avaliação do ano agrícola de 83, durante o qual programarão as actividades para o próximo ano.

Após considerações feitas sobre os resultados obtidos no ano passado, pelo Presidente da Região de Cacheu, Avelino Sousa Delgado, na sessão de abertura, o director da zona-1, camarada Jorge de Oliveira,

usaria da palavra para exortar os camponeses no sentido de aumentarem a produção e a sua diversificação, a fim de atingirmos a autosuficiência alimentar.

Participaram, no referido encontro, que terminou no dia 30 do mês findo, cerca de 160 camponeses vindos de todos os sectores da região de Cacheu, técnicos da zona-1, dos Recursos Naturais, Saúde e Educação.

Contrabando de mercadorias Detidos mais dois implicados

Os agentes de investigação, ligados ao Departamento de Delitos Económicos, prenderam no passado dia 24 de Novembro, mais dois indivíduos implicados no caso do camião apreendido na região de Bafatá, e que transportava entre outros, enxadas, pás, machados, torneiras e cobertores, com destino a Senegal.

Conforme as informações fornecidas pelos responsáveis do Departamento de Delitos Económicos, os dois implicados são trabalhadores da «Suinave», Umaro Baldé e Fodé Braima Sané, respectivamente encarregado dos armazéns e

conductor daquela empresa, que actuavam em conluio, segundo informação obtida junto da polícia.

Desta forma, e ainda segundo os agentes, Umaro Baldé, retirava os machados que entregava ao Braima Sané que, como conductor, se encarregava do seu transporte para fora das instalações da Suinave, num total de sete caixotes, contendo cada um 24 machados, dos quais venderam quatro caixas a Braima Sané, a diferentes compradores e os restantes dois, foram apreendidos.

Os responsáveis do

Departamento de Delitos Económicos explicando a forma como descobriram o caso, disseram-nos que isso só foi possível, após a detenção do veículo atrás citado, cujos proprietários dos materiais possuíam documentos de transporte dos géneros, com excepção de uma quantidade de colchas.

Por outro lado, a razão da detenção do camião, conforme conseguimos depois apurar, deve-se à camuflagem e a diferença da quantidade dos produtos existentes nos documentos, nomeadamente de mandioca.



Na foto os produtos encontrados na posse dos contrabandistas

Saliente-se, no entanto, que os materiais foram adquiridos em diferentes localidades, e os agentes de de-

litos económicos conseguiram detectar, neste momento, os que eram da empresa Suinave.

Entretanto, os proces-

mentos dos implicados serão enviados ao tribunal para o processamento dos respectivos julgamentos.

ENEFD

Provas de admissão

Terão início, na próxima segunda-feira, 5 do corrente mês, pelas 8 horas, nas instalações da ENEFD (Escola Nacional de Educação Física e Desporto), sita no Complexo Escolar «14 de Novembro» no Bairro de Ajuda, as provas de admissão dos candidatos a aquele estabelecimento.

De acordo com a nota enviada à nossa Redacção, no primeiro dia terão lugar as provas práticas das diferentes modalidades desportivas; dia 6, à mesma hora, haverá uma entrevista oral sobre questões de Biologia e, por último, no dia 7, igualmente pelas 8 horas, terá lugar a prova escrita de Português.

Entretanto, a mesma fonte informa aos candidatos à admissão, que deverão apresentar-se munidos de equipamentos de treino e material necessário para as provas.

Acidentes de viação

Dois mortos e vários feridos

Registaram-se em Bisau e no interior do país, quatro acidentes de viação que provocaram dois mortos e vários feridos graves.

Com efeito, no passado dia 21, na estrada Nhacra-Safim, o veículo CA 2858, que circulava com excesso de velocidade, ficou a certa altura sem uma das rodas, tendo capotado e provocado dois mortos e vários feridos graves.

Igualmente, no passado dia 12 deste mês, na segunda Avenida de Cintura, o veículo CA 3136, do Ministério do Interior, cujo condutor denotava estado de embriaguês, segundo os agentes de trânsito, atropelou o peão Alberto Quadé, tendo-lhe provocado ferimentos graves.

Também no passado dia 21, na Avenida 14 de Novembro, o veículo

CA 2406, que ao aproximar-se demais de um prédio, colheu com o pára-choque o peão Diana Fernandes, de quatro anos de idade, provocando-lhe ferimentos graves.

Por outro lado, no dia 23, na Avenida 14 de Novembro, a motorizada de marca «Jawa», das Obras Públicas, atropelou Teresa Biaguê, de 45 anos de idade, causando-lhe ferimentos graves.



Reunião da OMS no Congo

Com o objectivo de participar numa reunião, convocada pela OMS (Organização Mundial de Saúde), com vista à concretização de uma Convenção assinada em 1982, que prevê a criação de colégios africanos para formação de especialistas e professores no domínio da saúde, encontra-se desde sábado

passado na República Popular do Congo, o doutor Paulo Medina, Secretário-Geral do Ministério da Saúde e Assuntos Sociais.

Na reunião, serão discutidos o regulamento de funcionamento desses colégios, assim como as normas que orientarão o processo de recrutamento de técnicos a serem formados.

Farmácias

HOJE — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 21 25 20.

AMANHÃ — Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia, telefone 21 50 70.

SEGUNDA-FEIRA — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 21 55 15.

TERÇA-FEIRA — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 21 27 02.

Palavras cruzadas

Soluções do problema N.º 1

Terror. Gas. 10 — El. Eia.
Verticais — 1 — Bola Até. 2 — Oio. Imóvel. 3 — Lotus. Per. 4 — Atoleiro. 5 — Maré. Irão. 6 — Aminata Re. 7 — Castiô. 8 — EP. Voga. 9 — Tassilima. 10 — Age. Morés.
Horizontais — 1 — Bolama. Ata. 2 — Oio. Amc. Ag. 3 — Lotaria. Se. 4 — Utentes. 5 — Liso. Aipim. 6 — Am. Lito. Lo. 7 — Opera. Vir. 8 — Aveia. Come. 9 —

Bacari Bari: "Gabú é o paraíso da Guiné-Bissau"

Nô Praça esteve em Gabú. Aí entrevistou Bacari Bari, de 53 anos de idade. Ao longo da conversa, afirmou ao repórter que, se existe paraíso na Guiné-Bissau, tal fica em Gabú.

O camarada Bacari acredita que não pode viver noutra localidade que não seja Gabú, porque lá nasceu, viveu e há-de lá morrer. «É o nosso paraíso».

O que acha da evolução de Gabú?

A evolução que existe dentro da região de Gabú é magnífica. Embora seja uma terra pequena, as pessoas nunca mudaram o seu rumo e as boas tradições sempre existiram e ainda hoje continuam. O Gabú é um bom recanto para os que cá vivem.

Alguma vez viveu noutra localidade?

Não, nem queria, porque as actividades culturais que as populações praticam diariamente, em Gabú, não existem noutras localidades. Por isso, nunca consegui viver noutra localidade.

E se lhe acontecesse algo desagradável em Gabú, não mudaria?

Não acredito que consiga viver numa outra terra, porque aqui nasci, vivi e aqui

hei-de morrer. Nunca irá acontecer desgraça alguma, em Gabú, porque isto é o paraíso da Guiné-Bissau.

Se até então não morri, é por causa das boas condições sua hospitalidade, o seu ar acolhedor, o seu ambiente sossegado e favorável à saúde, contribuem muito para que uma pessoa goste desta terra.

Como não trabalha, o que faz para viver?

Eu não trabalho porque o dinheiro que recebo, com a venda do meu gado, dá-me paa viver e assegurar o bem-estar da minha família.

A sua família é numerosa?

A minha família é muito grande. Só mulheres, tenho quatro. Os filhos, no total, são dezassete, os meus netos são tan-

tos que não posso dizer o número exacto, porque ainda não os conheço todos.

Tem um apelo a fazer?

Sim, tenho. Para que as populações doutras zonas visitem a região de Gabú, para conhecerem de perto a verdade e a realidade do nosso paraíso, é o apelo que dirijo a todos os guineenses.

Agricultura é um imperativo econ

Para o Terceiro Mundo, uma agricultura produtiva é um imperativo económico e humanitário para o incremento do desenvolvimento. O sector rural deve contribuir na produção e na economia. Ele deve também vencer a fome e a má nutrição que são em toda a parte o destino habitual dos pobres.

fundamentais de abastecimento alimentar são o resultado de decisões tomadas pelos Estados e por indivíduos, e não de forças naturais incontáveis e irresistíveis. A solução destes problemas reside nas políticas e acções novas.

Os recursos necessários são conhecidos ou podem ser encontrados.

tura (FAO), o Banco Mundial e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o Grupo reúne 45 Estados, organizações internacionais ou regionais, e instituições privadas. As contribuições dispensadas pelos 35 dos seus membros permitem-lhe actualmente financiar 13 or-

sistemas de produção animal e vegetal. O GCRAI recebeu recentemente o prémio internacional Rei Baudouin para o desenvolvimento internacional, pela sua contribuição importante ao desenvolvimento do Terceiro Mundo e à solidariedade e amizade entre os países industrializados

de vida das camadas pobres das suas populações.

Os centros apoiados pelo GCRAI empregam mais de 7 000 pessoas, das quais 600 directores de pesquisa originários de mais de 40 países desenvolvidos ou em desenvolvimento. As espécies vegetais e animais e os sistemas de exploração, que constituem o fundamento dos seus trabalhos, fornecem cerca de três quartos das necessidades alimentares do Terceiro Mundo.

SITUAÇÃO ALIMENTAR MUNDIAL

Em 1980, a progressão da produção alimentar dos países em desenvolvimento foi ligeiramente mais rápida que o seu aumento demográfico e a sua produção por habitante cerca de 5 por cento superior em relação à de 1960. Contudo, estas estatísticas globais dissimulam a gravidade dos défices alimentares que conhecem numerosos países, a fraqueza persistente dos rendimentos para um grande número de principais culturas alimentares, os problemas que colocam a distribuição dos géneros alimentares e as desigualdades daí resultantes, assim como, enfim, a situação trágica de certos grupos da população.

A subsistência de cerca de 300 milhões de desalojados, na África ao sul do Sahara e em certas regiões da América Latina, depende de produções — raízes de plantas e tubérculos, cereais secundários — que não registaram os mesmos progressos de que beneficiaram recentemente os cereais principais. Do mesmo modo, na Ásia, onde um bilhão de pessoas depen-

dem de uma recolha anual de arroz de cerca de 250 milhões de toneladas, a progressão global da produção iguala-se justamente à procura e a produção anual das zonas mais pobres não aumentou senão 2,4 por cento depois de 1960. Na Índia, por seu turno, a taxa de auto-provisionamento dos países mais pobres baixou, com efeito, ligeiramente no decurso dos últimos anos.

Em consequência destes factos, numerosos países em desenvolvimento, importam ainda mais cereais do que exportam. Os défices em cereais dos países da Ásia, da África e da América Latina — que eram todos eles grandes exportadores antes da segunda guerra mundial — cifram-se hoje em cerca de 60 milhões de toneladas e continuam a aumentar.

Nem os circuitos comerciais, nem os custos programados de ajuda alimentar que subvenzionam numerosos governos não constituem uma grande ajuda para a maioria de todos os que, nas zonas de agricultura de subsistência da Ásia de Leste e do Sul, da África ao Sul do Sahara, e de certas regiões da América Latina, conhecem ainda a pobreza e a má nutrição.

A população cada vez mais numerosa de um bom número destas regiões chega apenas a subsistir na base da superexploração das terras e dos recursos de água insuficientes. Os mais desalojados e os mais deficiente de ajuda são os rurais sempre mais numerosos — aproximadamente um por três — que não possuem nenhuma terra.

É evidente que a sub-alimentação e a má nutrição crónicas estão li-



Um maior apoio técnico aos camponeses é indispensável para o aumento da produção e da produtividade

Em grande parte dos países em desenvolvimento, o sector rural constitui não somente a camada mais numerosa, mas também a mais desfavorecida da população. Ele fornece muito poucos empregos e a sua produção é bastante fraca para elevar os níveis de vida e abrir a via a progressos ulteriores.

A situação alimentar mundial mantém-se precária. Mais de 450 milhões de seres humanos vivem à beira da fome e um milhar de outros, divididos pelo mundo inteiro, sobrevivem com uma alimentação insuficiente.

Este estado de coisas pode e deve ser mudado. O mundo pode alimentar-se. Os problemas

Para os mobilizar, contudo, seria necessário uma cooperação internacional e iniciativas nacionais de uma envergadura sem precedente em domínios como o investimento, o comércio, o ensino, a saúde e a tecnologia. Segundo as evidências, um aumento sensível da produção alimentar dos países em desenvolvimento por si próprios é absolutamente prioritário.

O PAPEL DO GCRAI

O Grupo Consultativo para a Pesquisa Agrícola Internacional (GCRAI), contribui de forma decisiva para a realização deste objectivo. Apoiado pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricul-

ganismos internacionais de pesquisa agrícola.

O GCRAI tem por objectivo mobilizar os recursos de pesquisa biológica e sócio-económica moderna para ajudar a realizar o potencial do progresso, tanto tempo negligenciado, que entrava a agricultura das zonas tropicais e subtropicais onde se encontram situados quase todos os países menos desenvolvidos.

Os programas de pesquisa e de formação empreendidos pelos centros, com o apoio do Grupo, visam colocar à disposição dos países em desenvolvimento, variedades mais produtivas para as principais espécies de plantas alimentares e de melhores

e os em desenvolvimento. A atribuição deste prémio testemunha, com efeito, a importância dos trabalhos científicos dos organismos de pesquisa e de apoio que receberam da comunidade internacional.

AUMENTAR A PRODUÇÃO E O NÍVEL DE VIDA DOS CAMPONESES

Associação despida de qualquer formalismo e constituída em 1971, o GCRAI apoia colectivamente uma rede mundial de programas e de centros de pesquisa agrícola, com vista a melhorar a quantidade e a qualidade da produção alimentar dos países em desenvolvimento, bem como o nível

Opinião: Reforma do sistema monetário intern

Quanto à posição dos Estados Unidos sobre as propostas relativas à reforma do sistema monetário internacional em vigor, a experiência ensina-nos que este país não procedeu a um exame sério das propostas estrangeiras no que respeita à reforma do sistema, do mesmo modo que, mantendo-se fiel aos princípios de Bietton-Woods, não apresenta propostas de mudança. Com efeito, a posição dos Estados Unidos a respeito das iniciativas a favor duma reforma do sistema monetário internacional foi condicionada pelos objectivos diplomáticos e económicos americanos face ao estrangeiro.

Com efeito, durante o período do pós-guerra, aproveitando «da fome dos dólares», os Estados Unidos procuraram transformar todo «o mundo li-

vre» em zona de dólar, onde este país teria o papel de um banco central.

Todavia, no momento duma emissão desmedida do dólar, os Estados Unidos esforçaram-se por manter o curso forçado da sua moeda, visto que, em troca recebiam um valor acrescido proveniente do estrangeiro.

Quando este curso começou a dificultar a expansão das exportações americanas, os Estados Unidos recorreram a algumas medidas para provocar uma redução do curso do dólar (retomando das reservas monetárias estrangeiras as notas-dólares a custo inferior), para assegurarem mais uma vez, mais valor proveniente do estrangeiro. Nos dois casos, esta política prejudicou os países que possuíam dólares nas suas reservas monetárias.

Esta política hesitante do curso do dólar deu

origem à do valor flutuante desta moeda, pela qual os bancos estrangeiros procuravam proteger o valor das suas moedas nacionais ou a se defenderem contra «a moeda quente» criada pelos Estados Unidos no quadro da sua política a curto termo em matéria monetária.

Tais seriam os traços gerais das propostas dos países ocidentais a favor de uma reforma do sistema monetário internacional. Elas não podiam abrir dos países em via de desenvolvimento nas convergências sobre a reforma, porque estes países não podiam estar interessados no retorno ao valor do ouro, dado que este sistema conduz ao prosseguimento da redução dos liquidamentos internacionais, entretendo assim os seus esforços a favor de um desenvolvimento económico acelerado. Por outro la-

ômico e humanitário

gadas a problemas mais gerais: pobreza, repartição inequívoca de terras e outros recursos, subdesenvolvimento e condições agro-climáticas desfavoráveis. Para reduzir estes problemas, torna-se essencial aumentar sensivelmente a produção alimentar dos países em desenvolvimento e muito particularmente as de pequenas explorações e de agricultores pobres.

Desde que o homem se fez agricultor, há alguns milénios, foi o cultivo de terras inexploráveis, que mais contribuiu para o aumento da produção alimentar. Contudo, é hoje evidente

da cidade e da indústria roubam à agricultura cerca de um milhão de hectares das suas terras mais férteis, das quais uma grande parte nos países em desenvolvimento, enquanto que a produtividade de superfícies mais vastas ainda é comprometida por uma má exploração. O aumento da produção alimentar dos países em desenvolvimento deverá, com efeito, resultar essencialmente de uma exploração mais intensiva de terras já cultivadas. Tais vantagens de produtividade já foram conseguidas, no século XX, por agricultores de países desenvolvidos de zonas

sim, no fim dos anos 70, o rendimento médio das bolanhas dos países em desenvolvimento não atingiam duas toneladas por hectare, contra 5,5 toneladas nos países desenvolvidos, o mesmo acontecendo em relação a todas as grandes culturas alimentares. Estas irregularidades de produtividade testemunham por sua vez a amplitude dos problemas dos países em desenvolvimento e das possibilidades que pode oferecer a pesquisa.

PROBLEMAS DA AGRICULTURA TROPICAL

A simples transferên-

mo de três numa boa parte da Ásia, e mesmo menos de dois no Bangladesh. Por outro lado, a estrutura e a fertilidade dos solos que cultivam podem ser muito mediocres e os seus recursos em água insuficientes ou, ao contrário, muito abundantes e de qualquer forma mal distribuídos durante o ano. O sol dos trópicos deseca os seus solos, enfraquece as suas sementes e murcha as suas culturas.

O agricultor dos países em desenvolvimento cultiva geralmente variedades locais e tradicionais retirando as suas sementes da recolha anterior. Estas têm a grande vantagem de lhes assegurar, nas condições de exploração difíceis e com ajuda de técnicas culturais rudimentares, rendimentos modestos, é evidente, mas regulares. Contudo, o seu património genético não lhe permite recompensar, através de rendimentos conseguidos, uma melhoria de métodos de cultura, como as resultantes do uso de fertilizantes e irrigação.

Aliás, mesmo se os agricultores tiverem acesso aos fertilizantes e outros factores de produção, eles não dispõem sempre de dinheiro ou dos créditos necessários à sua aquisição, nem do material que exigiria a sua utilização, nem ainda dos conhecimentos técnicos que lhes permitiria de retirar dali o melhor partido. Por outro lado, os que chegam a produzir mais do que aquilo que consomem não têm sempre a possibilidade de vender seus excedentes a preços suficientemente remuneráveis para os reembolsar dos seus investimentos.



No Terceiro Mundo, a agricultura desempenha um peso importante no processo de desenvolvimento

que a exploração de novas terras não será suficiente para fornecer aos países em desenvolvimento o suplemento de produção que lhes é indispensável. Os melhores solos agrícolas são já utilizados e as terras que poderiam sê-lo são cada vez menos propícias à agricultura, a sua ecologia é fraca e a sua exploração exigiria arranjos dispendiosos e uma constante manutenção. Cada ano, as invasões

temperadas, graças às extraordinárias melhorias proporcionadas pela ciência aos seus técnicos agrícolas.

Contudo, os rendimentos obtidos nos países em desenvolvimento das zonas tropicais e subtropicais, das quais são originários um bom número das principais espécies alimentares, mantêm-se geralmente muito inferiores às das zonas temperadas. As-

cia das técnicas aplicadas nas zonas temperadas não permitiriam remediar a fraqueza dos rendimentos das culturas das zonas tropicais e subtropicais. Com efeito, estes métodos revelam-se muitas vezes ineficazes e mal adaptados aos problemas e aos condicionamentos que enfrentam os agricultores dos países em desenvolvimento. Assim, estes últimos exploram em geral menos de cinco hectares, e mes-

Guiné-Bissau apela à ajuda internacional de emergência

O Governo da Guiné-Bissau lançou um apelo à Comunidade Internacional para uma ajuda de emergência, a fim de assegurar o aprovisionamento regular e suficiente da população, que está em risco de conhecer daqui a alguns meses, graves penúrias alimentares, indica um relatório sobre a situação agrícola e alimentar 1983/1984, elaborado recentemente pela Comissão Inter-Ministerial da Segurança Alimentar.

Face ao déficite alimentar para o final deste ano e 1984, a ajuda solicitada compreende nomeadamente 35 mil toneladas de arroz, 3 300 toneladas de farinha, duas mil de sorgo e milho, mil de óleo de cozinha, mil de leite em pó e 2 500 toneladas de açúcar que, como habitualmente, é comercializada.

Importa recordar, que o déficite de cereal em 1982/83 foi de 20 mil toneladas no total, não obstante ter sido considerado como ano agrícola normal e, graças à assistência da comunidade internacional, inteiramente repartida, foi possível evitar problemas alimentares prolongados a nível de Bissau e outros centros urbanos do interior do país.

Esta situação que enfrentamos todos os anos no final das colheitas deve-se, sobretudo (com acento para o ano agrícola 83/84), aos ataques dos insectos, à insuficiência e a má repartição das chuvas particularmente nas regiões de Oio, Bafatá e Gabú.

Espera-se, no entanto, que os cereais secundários (milho, sorgo, fundo, etc.) produzido em 1983 atinja o volume bruto de 47 500 toneladas, ou seja, uma diminuição de cinco por cento em relação ao ano passado. A produção do arroz em casca, cuja recolha prossegue até princípios de 1984, será um pouco menos de 85 mil toneladas, ou seja, uma diminuição de cerca de 15 por cento em relação ao 1982/1983.

CHUVAS INSUFICIENTES E IRREGULARES

As chuvas foram precoces e relativamente significativas nos meses de Maio e Junho, segundo o balanço da Comissão, mas muito insuficientes e irregulares, sobretudo a partir da terceira semana de Julho até segunda semana de Agosto, e nos meses de Setembro e Outubro, (estes dois meses considerados determinantes para o desenvolvimento normal da orizicultura de bolanhas).

Assim, os camponeses iniciaram bastante cedo as lavouras, mas na segunda quinzena de Julho as plantas começaram a acusar a falta de água, o que os obrigou a repetir a sementeira em várias regiões, causando grandes atrasos (três a quatro semanas) nas zonas de Cacheu e as fronteiriças com o Senegal.

No que respeita à orizicultura de bolanhas de água doce, esperava-se que as chuvas assegurassem como em 1982/83, o desenvolvimento normal das culturas, mas tal não aconteceu.

Os efeitos conjugados de todos estes factores desfavoráveis fizeram com que a produção deste ano conhecesse uma quebra apreciável sobretudo no que respeita ao arroz.

A avaliação da situação agrícola e alimentar feita recentemente e que alguns consideravam como muito optimista, assinalava uma produção de cereais de 132 500 toneladas. Se tivermos em conta que a população guineense está estimada em 858 200 habitantes em 1984 e que o consumo anual é de 150 quilos por pessoa, logo o déficite a completar será de 40 000 toneladas, ou seja o equivalente a pouco menos de um terço das necessidades nacionais.

Este déficite, conforme indica o documento, refere-se às populações (cerca de 200 mil pessoas) não produtoras de cereais, essencialmente habitantes de centros urbanos, cujo aprovisionamento regular constitui um grande problema, aos camponeses (mais de cem mil) que perderam uma parte da sua produção a que se encontra na contingência de dentro de alguns meses sentir problemas alimentares. Se estes agricultores não beneficiarem a tempo e em quantidade suficiente de géneros alimentícios, a campanha agrícola 84/85 será fortemente afectada.

Saliente-se, por outro lado, que as operações de dessalinização nas bolanhas conheceram também grandes atrasos, obrigando a transplantação do arroz a ser efectuada muito tarde, sobretudo em Biombo, Cacheu e Oio.

acional — (conclusão) Por Thiomir Djokanovic

do, o valor do ouro foi abandonado a seguir à conferência de Génova, porque implicava uma política deflacionista que também não convém aos países industrializados.

Entretanto, como a crise monetária e mesmo económica não cessavam de se agravar, e que os países desenvolvidos não podiam oferecer soluções adequadas para a esta crise, depositava-se cada vez mais esperança no movimento dos países não-alinhados, libertado de interesses parciais, que dispunha de possibilidades mais vastas para lançar uma acção com vista a algumas mudanças. Algumas destas mudanças encontram-se já inscritas nos documentos do programa, apresentando as linhas fundamentais da edificação de novas relações económicas internacionais.

Assim, por exemplo, os princípios gerais nos quais assenta a Carta dos deveres e dos direitos dos Estados e o Programa de acção para a edificação de um nova ordem económica internacional sugerem uma mudança radical do mecanismo em vigor da economia capitalista, cujo funcionamento também está na origem das contradições e das dificuldades que a economia mundial conhece actualmente.

Procedendo a partir das falhas do funcionamento do sistema monetário internacional, as sextas e sétimas conferências dos não-alinhados fizeram a síntese das experiências adquiridas e orientaram a acção dos países em vias de desenvolvimento no sentido de mudanças do sistema monetário mundial.

Bolama multado em cinco mil pesos

O protesto apresentado pelo Gabú, no jogo contra Quínara (1-1), foi considerado improcedente, por falta de fundamento. Enquanto isso, o Estrela de Bolama foi punido com a multa de 5 mil pesos e derrota contra o Sporting, por ter alinhado ilegalmente os atletas Guilherme Gomes e Justino Delgado.

Para a quinta jornada, foram marcados os seguintes encontros: Hoje — Estrela de Bissau-Quínara e Farim-Ajuda; amanhã: UDIB-Bissorã, Bafatá-Ténis, Mansoa-Sporting, Bolama-Canchungo, Bula-Benfica e Gabú-Tombali.

MAMADU FOFANA: ADEPTOS INSATISFEITOS

«Os rapazes estão preparados para defrontar o Ajuda e tentarão vencer o encontro para satisfazerem os nossos inconformados adeptos» — disse Mamadú Fofana, treinador do Desportivo de Farim, para acrescentar que — «na última jornada, sofreram uma grande decepção quando no porto (aguardando a equipa) foram informados de mais um desaire».

Esta exigência não será negativa para os jogadores? «Não. Estou convencido que não» — disse a terminar.

ARMINDO DUARTE: PENSAR NO FUTURO

Enquanto isso, na banda do Ajuda Sport não se vive um ambiente de exigências. Todos aguardam melhores dias para a equipa. Segundo deixou transparecer Armindo Duarte, «a maior preocupação é formar uma equipa para o futuro, e garantir mesmo que, menos dia mais dia, estaremos preparados para fugir da difícil situação em que nos encontramos, isto é, para ocuparmos a verdadeira posição que nos cabe de direito na tabela». Contra o Farim, Armindo pensa apresentar novos elementos «se os documentos estiverem a tempo e horas».

GABU: JOGADORES CIENTES DA SUA CAPACIDADE

A ANG procurou, em vão, entrar em contacto com o treinador do grupo do leste (Gabú). Nesta procura, surpreendeu telefonicamente (é claro), alguns jogadores gabuenses concentrados na sede. Quecuta, depois de consultar os seus colegas diria:

«a acrescentar — «todos os sectores da equipa funcionam em bloco, por isso, estamos convencidos da vitória».

Então, como explica o empate contra o Quínara (na edição anterior contra a nossa vontade apresentámos vitória de Quínara por 1-0, quando o resultado foi de 1-1)?

«A única explicação possível é o árbitro. Pois se fosse um árbitro o oficial teríamos ganho o jogo. Mas como o árbitro foi escolhido no terreno, as nossas hipóteses foram mínimas. Condeno este processo de escolher entre espectadores quando os árbitros não aparecem e acho que a Federação deve tomar medi-

«pensamos arrancar dois preciosos pontos. Este ano pensamos ocupar a terceira ou quarta posição da tabela e temos atletas para isso».

BALANTAS: UMA QUESTÃO DE HONRA

«Contra o Sporting, vamos jogar para ganhar» — disse o delegado João Mangó para esclarecer que é uma questão de honra. Na época passada, «devido à vitória sobre o Benfica, houve quem afirmasse que nos vendemos ao Sporting. E, para nós isto é um atentado contra a honestidade e o desportivismo».

«Este ano começámos mal e um dos factores é a falta de treinadores» — disse para afirmar que a equipa está entregue a Cumdjara Turé, que Júlio Dias encontra-se em serviço em Tombali. O treinador Lamine Dabó é o alvo dos Balantas, «mas tudo depende da Direcção» — remata o delegado Mangó.

DEMBA: 1.º LUGAR DIZ POUCO

«Mesmo que o jogo seja difícil, faremos tudo para conservar o primeiro lugar que, quanto a nós, não diz nada nesta fase do campeonato» — disse-nos Demba Sano, treinador do Sporting, ao referir-se ao jogo com os Balantas. A conversa recaiu na chamada júnior pois, Demba trabalhou muito com os miúdos, «vêm-se por aí jovens a jogar sem mestre» — disse para acrescentar — «estou desgostoso, pois a camada jovem foi essuecida. Talvez o pouco incentivo que haja para os seniores esteja na base deste abandono a que os jovens estão votados».

Tabela classificativa

	J	V	E	D	GM	GS	P
SPORTING	4	4	0	0	8	3	8
Bafatá	4	3	0	1	9	3	6
UDIB	4	3	0	1	10	5	6
E.N.B.	4	3	0	1	7	3	6
Benfica	4	2	1	1	8	4	5
Tombali	4	2	1	1	7	5	5
Bula	4	2	0	2	8	5	4
Canchungo	4	2	0	2	7	5	4
Gabú	4	1	2	1	6	7	4
Ténis	4	1	1	2	4	5	3
Quínara	4	0	3	1	3	6	3
Bolama	4	1	1	2	4	8	3
Balantas	4	0	2	2	3	5	2
Farim	4	1	0	3	2	5	2
Ajuda	4	1	0	3	3	12	2
Bissorã	4	0	1	3	3	10	1

«Pensamos que num esforço comum e único venceremos os tombalenses». N.º Pebé, ex-ponta de lança do Ajuda encontra-se agora ao serviço de Gabú. Como? «Represento esta época o Gabú porque possui valores e como vim estudar para cá, aliei o útil ao agradável» — disse N.º Pebé para

das».

JANUÁRIO SALDANHA: PENSAMOS NA TERCEIRA POSIÇÃO

«Todos os jogos são difíceis mas, como o Gabú não tem estado a fazer bons resultados — começou por dizer o treinador do Tombali, Januário Saldanha —

Basquetebol

O torneio da zona-2 em basquetebol, na categoria de masculinos, júnior, terminou ontem na capital gambiana. Até ao momento, não sabemos os resultados finais mas a formação gambiana é a grande favorita, tendo por rival a Guiné (Conakry), num certame que contou com a participação de cinco dos oito países membros da zona (Gâmbia, Guiné-Bissau, Guiné, Mauritânia e Mali).

Para além dos resultados já publicados, na edição anterior, é de registar a terceira derrota da Guiné-Bissau, desta feita frente à turma da Mauritânia, pela marca de 61/41, enquanto que a Gâmbia bateu o Mali por 64/50. Para cumprir o calendário, a Guiné-

-Bissau defrontou o Mali, cujo resultado desconhecemos.

Este último resultado vem, mais uma vez, dar-nos razão de que mais metros menos metros na distância entre a tabela e o chão, influi na produção de uma equipa.

Não queremos com isto dizer que a equipa de todos nós não podia sofrer derrotas numa tabela com as dimensões do campo do Banco, antes pelo contrário. Todavia os «miúdos» presentes na campanha em Gâmbia evitariam, de certeza, esses resultados desnivelados. Isso foi saliente pois, de jogo para jogo, o seu poder de concretizar pontos aumentou: de 20 passou para 30 e agora para 40.

Futebol Africano

ZIMBABWÉ O Dynamos de Harare sagrou-se tetra-campeão em futebol, ao bater o seu rival, Caps United (vencedor da Taça), por três bolas sem resposta. O Dynamo terminou o campeonato com 36 pontos, assim como a formação de Rio Tinto, mas arrebatou o título graças à diferença de golos marcados e sofridos.

TUNÍSIA O «Club Africain» comanda o campeonato, na décima jornada, com 26 pontos, depois de derrotar a formação de US Monastir por 2-0. A segunda posição pertence ao Stade Tunisien, com 25 pontos, que cedeu um ponto frente a Kairouan, com quem empatou a zero bolas. O terceiro posto é ocupado pela «Club Bizerte» com 24 pontos. A última posição do campeonato tunisino da 1.ª divisão é ocupada por Railways Sports e Stade Gabesien, ambos com 15 pontos.

CAMARÕES Com dezassete pontos, a formação de Tonnere de Yaoundé comanda a classificação. Na décima jornada, bateu a equipa do Federal Fouban por 3-2. Rail de Douala, agora com 15 pontos, cedeu um ponto frente ao Canon de Yaoundé (terceiro classificado com 14 pontos), com quem empatou a uma bola.

MARROCOS Depois da quarta jornada, a formação de El-Jadida, apesar de ceder por sua vez um ponto, continua isolado na classificação geral com 10 pontos. Na sua esteira, encontram-se as seguintes formações com nove pontos: Far Rabat, que empatou também com RSS Settat a zero bolas; Fus Rabat, que bateu Mohammedia por 1-0, e RSK Kenitra, que venceu a formação de Raja de Casablanca por 1-0.

MOÇAMBIQUE A turma da Costa do Sol, de Maputo, que ascendeu à primeira divisão moçambicana, conquistou a Taça de Futebol ao bater, na final, o «team» da Textafica de Chimóio por 1-0.

HALTEROFILISMO SOVIÉTICO

Melhores atletas juvenis soviéticos participaram no campeonato da URSS de halterofilismo, em Togliatti. 23 recordes coroaram o torneio. Destacaremos só os mais notáveis no total dos dois movimentos: na categoria até 100 quilos — 377,5 quilos de Boris Sereguine; em mais de 100 quilos — 397,5 quilos de Lev Boiartchuk e na categoria de 67,5 quilos — 297,5 quilos de Alexandre Polidov.

CAMPEONATO DA RDA

O Dynamo de Dresden, um dos três «leaders» do campeonato alemão, perdeu em casa frente ao Dynamo de Berlim por 1-2. Os berlinenses ocupam agora o primeiro lugar, juntamente com a formação do Magdebourg, que venceu folgadoamente a formação de Frankfurt, por quatro bolas a uma.

OLIMPIADAS — MASCOTE DE 1988

I mascote oficial dos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988, foi escolhido. Trata-se de um bebé tigre com foro de um chapéu tradicional sul-coreano — anunciou o Comité Olímpico Nacional. O nome do mascote será decidido no mês em curso, depois de uma sondagem junto aos sul-coreanos. Saliente-se que o mascote de Los Angeles é uma águia de nome «Sam», enquanto que o de Moscovo em 1980 foi um urso de nome «Smisha».

Anúncio

Está aberto concurso na TAP-AIR PORTUGAL, para o provimento do lugar de Assistente de Terra Eventual, em Bissau: Habilitações Literárias Curso Geral dos Liceus, ou equivalente. Idade mínima — 18 anos. Línguas — Falar com fluência Inglês e Francês. Candidatura — Os candidatos deverão dirigir-se por meio de carta manuscrita, à TAP-AIR PORTUGAL — Praça dos Heróis Nacionais n.º 14, acompanhado do respectivo «Curriculum». Entrada ao Serviço — imediata.

A Direcção Geral de Seguros do Instituto Nacional de Seguros e Previdência Social, vem por este meio comunicar aos

familiares das vítimas abaixo indicados falecidos no acidente de viação ocorrido em 6/8/83 na estrada Nhacra/Salfim a comparecerem nesta Direcção Geral de Seguros sita na Rua Dr. Severino Gomes de Pina n.º 20 B até ao dia 10 de Dezembro, a fim de tratarem de assuntos relacionados com o referido acidente.

Suquel Candé, Paulo Agostinho Mendes, Mamadú Sirem Darame, Mamadú Saliu Djaló, Augusto Camala, João Camala, Nita Camala, Damas Lamba, Cecília Mandica, Quinta da Silva, Eulálio Gomes Barbosa, Mando Fernandes, Sadjá Sau, Mamadú Seidi e Maria Domingas Sanches Semedo.

Situação no Suriname

Um porta-voz militar do Suriname anunciou, no passado dia 29, o malogro de uma tentativa golpista contra o regime de Desi Bouterse, que deveria dar lugar a uma «invasão de mercenários».

A rádio Ho'andesa noticiou que, numa conferência de imprensa, o major Zeeuw, porta-voz do exército do Suriname, forneceu pormenores acerca do abortado golpe de estado fomentado pelo ex-presidente Tjin-A-Sen. Zeeuw, anunciou ainda a prisão de dez adversários do regime e apresentou dois deles aos jornalistas.

Um dos detidos, confessou ter recebido mil florins para comprar gasolina, alugar um automóvel e provocar incêndios.

Os dois homens apresentados à imprensa admitiram trabalhar para o «Conselho de Libertação» do Suriname, dirigido no exílio pelo ex-presidente Tjin-A-Sen.

O porta-voz governamental acusou Tjin-A-Sen de haver utilizado indivíduos no interior do Suriname, para operações contra-revolucionárias.

ONU: Comissão Geral debate problema saharauí

A Argélia apelou ao Marrocos na passada segunda-feira, a negociar directamente com a Frente Polisário um cessar-fogo no Sahara Ocidental e as modalidades do referendo sobre a autodeterminação do povo saharauí.

No decurso dos trabalhos da Comissão Geral da ONU, o represen-

tante da Argélia junto das Nações Unidas, Mohamad Sahnoun, sublinhou que a resolução adoptada nesse sentido pela 19.ª Cimeira da Organização da Unidade Africana (OUA) «não tem nem lacuna nem ambiguidade e não deve estar sujeita a interpretações e muito menos a modificações».

Na semana passada, o ministro marroquino dos Negócios Estrangeiros, Hamed Boucetta, intervindo perante a mesma comissão, havia reafirmado a recusa de Marrocos em negociar com a Polisário.

Sahnoun renovou, por seu lado, «a inteira dis-

ponibilidade da Argélia a dar a sua contribuição para uma solução pacífica do conflito... abrindo a via para a construção de um Maghreb que responda às legítimas aspirações de todos os nossos povos, o que continuará para o reforço da unidade do nosso continente».

Recolher obrigatório em Dacca

Na passada segunda-feira, as autoridades do Bangladesh mantinham o recolher obrigatório em Dacca, onde o exército patrulhava as ruas e foram proibidas todas as actividades políticas, depois dos confrontos, que nesse dia causaram pelo menos quatro mortos.

Segundo fontes da oposição, morreram seis pessoas além de várias centenas de feridos quando as forças de segurança abriram fogo contra a multidão.

Os manifestantes, convocados pela aliança de vinte partidos da oposição, haviam incendiado vários veículos e rompido as barreiras da polícia em torno da sede da

Secretaria do governo em Dacca.

O general Hussein Mohamed Ershad, administrador da lei marcial no Bangladesh, decretou o recolher obrigatório em Dacca por 21 horas e renovou a proibição de actividades políticas que tinha sido anulada há apenas duas semanas.

Ershad acusou a oposição de tentar desacreditar o regime e de criar desordens para impedir a realização, em Dacca, da conferência de ministros dos Negócios Estrangeiros da Conferência Islâmica prevista para o próximo dia 6 de Dezembro.

Segundo fonte oficial, «grande número» de

pessoas foram presas devido à manifestação de segunda-feira.

Os jornais do Bangladesh entraram em greve desde o passado dia 29 de manhã em protesto pela «brutal acção política» de que resultou vários feridos entre os jornalistas que cobriam a manifestação.

As principais universidades do país estão encerradas por ordem do governo e a presidente do partido Nacionalista do Bangladesh, Jaleda Ziaur, viúva do Presidente assassinado Ziaur Rahman, foi detida para interrogatório e colocada sob prisão domiciliar.

A Nigéria está prestes a acolher uma nova «mesa redonda» sobre o Tchad, soube-se na passada sexta-feira, de fonte oficial na capital nigeriana.

Um comunicado oficial do departamento de informação publicado nesse dia, precisa que esta proposta foi feita pelo Presidente nigeriano Alhaji Shehu Sragari, quando mantinha conversações com o seu homólogo da Serra Leoa Siaka Stevens, em Nova Delhi, aquando da cimeira dos Chefes de Estado do Commonwealth.

Segundo o comunicado, «a Nigéria está prestes a acolher uma nova mesa redonda dos dirigentes Tchadianos em conflito».

ACIDENTE

MADRID — A catástrofe do jumbo da Companhia colombiana (AVIANCA V), que vinha de Paris e que explodiu na noite de sábado para domingo, próximo de Madrid, fez 181 mortos e 11 feridos, conforme o balanço definitivo, publicado na quarta-feira, pelas autoridades espanholas.

Viajavam no avião 192 pessoas, entre passageiros e tripulação do aparelho. Foram retirados 180 cadáveres, 28 dos quais tinham sido já identificados.

SANÇÕES

NACÕES UNIDAS — A aplicação de sanções obrigatórias, contra a África do Sul constitui a questão basilar de todo o processo do acesso da Namíbia à independência, declararam os representantes de vários países africanos, no decorrer da Assembleia Geral da ONU na abordagem da questão namibiana. Mais de 85 países tomaram parte nos debates.

CORRUPÇÃO

BONA — O ministro alemão-federal da Economia, Otto Lampsdorff, foi formalmente acusado, pela Procuradoria-Geral da República, de «ter sido passivamente subornado» pelo consórcio Flick.

Lampsdorff, é acusado de ter recebido «avultadas somas em dinheiro para ele ou para o seu Partido (Liberal), a troco de favores políticos que se traduzem em vantagens fiscais a favor daquele grupo económico da RFA.

Juntamente com o ministro da Economia, irão ser processados outros políticos e dirigentes empresariais alemães-federais, tais como o banqueiro Friedrich e o ex-responsável pelo consórcio Flick, e Bernhard Von Brauchitsch.

EXECUÇÃO

STARKE — Robert Sullivan, de 36 anos de idade, condenado à morte pelo assassinio de um empregado de restaurante, foi executado na cadeira eléctrica, na passada quarta-feira em Starke (Flórida).

Na passada segunda-feira, o Papa interviu junto ao governador do Estado da Flórida para que concedesse graça, ao condenado, o que foi recusado.

Robert Sullivan esperou durante dez anos a execução da pena.

Commonwealth: Principais problemas ficaram por resolver

Os países africanos sofreram um revés face à posição dos países ocidentais na conferência dos Chefes de Estado e de Governo da Commonwealth, que terminou os seus trabalhos na passada terça-feira, estimam os observadores políticos em Nova Delhi.

Os dirigentes dos treze países africanos membros desta organização das antigas colónias britânicas não conseguiram convencer os seus homólogos a condenar o papel de Washington na invasão de Granada.

Não obtiveram o acordo do primeiro-ministro canadiano, Pierre Elliot Trudeau, para que uma missão da Commonwealth fosse a Washington e eventualmente a Moscovo com o objectivo de reduzir as tensões Este-Oeste.

A cimeira não formulou propostas sobre a independência da Namíbia como esperavam os líderes africanos e a própria anfitriã da conferência, Indira Gandhi, primeiro-ministro da Índia.

Os apelos do terceiro mundo para o estabelecimento de uma nova ordem económica mundial continuam sem resposta positiva.

Por outro lado, à sua partida para Lusaka, na passada quarta-feira, o presidente zambiano, Kenneth Kaunda, declarou: «não obtivemos tudo o que queríamos mas é preciso aceitar os diferentes pontos de vista dos membros da Commonwealth».

Por outro lado, o primeiro-ministro do Zimbabwé, Robert Mugabe, explicou que foram os desacordos entre certos delegados a propósito da situação na África Austral que atrasaram as sanções contra Pretória para acelerar o processo da independência da Namíbia.

A Cimeira de Nova Delhi declarou-se a favor de Granada livre e reconstruída e da independência incondicional da Namíbia entre outros pontos.

Condenou, por outro lado, a divisão do Chipre e fez um apelo urgente a todos os países para que abordem os graves problemas económicos que afectam o mundo.

O comunicado não refere o apelo feito pelo primeiro-ministro indiano, Indira Gandhi, durante a abertura dos trabalhos da conferência, em que pediu a realização urgente de uma

conferência internacional para a revisão do sistema financeiro e das bases da ajuda ao desenvolvimento.

A Cimeira condenou a declaração unilateral dos Cipriotas Turcos e convidou a comunidade internacional a abster-se a qualquer tipo de ajuda a «auto-proclamada República turca do norte de Chipre».

Sobre a Namíbia, pronunciou-se pela rápida solução «incondicional» da resolução da ONU sobre a sua independência recusando por unanimidade a política sul-africana e norte-americana de relacionar o processo de independência da Namíbia com a retirada das tropas cubanas de Angola.

A comunidade anglófona ameaçou a África do Sul com «medidas apropriadas» caso perpetue o seu controle sobre a Namíbia, contrariando as resoluções da ONU, condenou a política de Pretória de «Apartheid» e considerou «fraudulenta» a recente reforma constitucional sul-africana, conferindo alguns direitos (?) às suas populações mista e asiática mas ignorando a maioria negra.

Abdou Diouf em Bissau: Existe vontade política para desenvolver cooperação

O Presidente da República do Senegal Adouf Diouf foi acolhido ontem pela população da cidade de Bissau na sua primeira visita de trabalho ao nosso país, que hoje termina.

O Chefe de Estado senegalês chegou a Bissau ao meio da manhã, e, à saída do avião foi saudado pelo General de Divisão, camarada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução.

Depois das honras e cumprimentos aos membros da Direcção Superior do nosso Partido e do Governo e ao corpo diplomático acreditado em Bissau, o Presidente Diouf fez uma breve declaração à imprensa na qual afirmou que existe uma



vontade política para o desenvolvimento da cooperação bilateral e que esta sua visita de trabalho permitirá fazer o balanço dessa cooperação.

A minha visita, indico ainda, é acima de tudo uma manifestação de solidariedade, de fraternidade e amizade indissolúvel entre os dois povos.

O Presidente Abdou Diouf sublinhou ainda que os dois governos estão empenhados numa cooperação modelo nesta sub-região, de modo a fazer com que

ela seja um exemplo para a África.

Ao fim da manhã, depois de um encontro entre os dois Presidentes e da deposição de uma coroa de Amílcar Cabral, na Amura, teve lugar, no Salão Nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros, a abertura oficial das conversações entre as duas delegações, dirigidas pelos respectivos Chefes de Estado, Nino Vieira e Abdou Diouf.

No acto, o Presidente senegalês reafirmou a vontade política do Governo do seu país de cooperar activa e positivamente com a Guiné-Bissau em todos os domínios de actividade. «Não imagina, senhor Presidente, quanto nos sentimos honrados por este convite que nos indereçou para visitar o

seu país. O povo senegalês tem uma estima particular por si e eu pessoalmente honro-me da vossa amizade».

Nino Vieira diria por seu turno que as conversações incidirão particularmente nos «nossos problemas internos e da conjuntura africana e internacional».

Entretanto, os dois estadistas seriam unânimes em frisar a necessidade de fazer da nossa cooperação um exemplo para outras sub-regiões africanas.

Em Bubaque, o visitante, acompanhado de Nino Vieira, visitou o Projecto de Pesca Artesanal e foi honrado com um jantar oficial.

A visita termina hoje com a assinatura de um comunicado conjunto que abarcará os problemas levantados durante as conversações.

Saúde Maria na Dinamarca

O Primeiro-Ministro Vítor Saúde Maria, que efectua uma digressão pela Europa, encontra-se actualmentem em visita oficial à Dinamarca.

Entretanto, notícias chegadas da Finlândia, país que o Chefe do nosso Governo havia visitado anteriormente, dão conta que a situação política internacional, particularmente a conjuntura africana e a cooperação bilateral, foram os temas centrais discutidos durante a vi-

sita de cortesia que Saúde Maria efectuou ao Presidente da República finlandesa, senhor Mauno Koivisto.

Seguidamente, no Hotel do Governo, as duas delegações, presididas pelos respectivos primeiros-ministros, mantiveram conversações sobre a situação política africana, a tensão actual que se vive na Europa e a cooperação entre os dois países. No encontro, ficou acordado que a Finlândia irá prestar

ajuda à Guiné-Bissau no aperfeiçoamento e especialização de quadros nacionais, nos domínios da arquitectura, hidráulica, bancário e florestas.

Posteriormente, será analisada a possibilidade de fornecimento da ajuda alimentar em farinha de trigo e leite em pó.

Saúde Maria proferiria um discurso no final do almoço oferecido pelo seu homólogo finlandês, aproveitando a ocasião para o convidar a visitar, oficialmente, o nosso país, com vista a conhe-

cer a nossa realidade e reforçar os laços de amizade.

Por outro lado, o Chefe do nosso Governo conversou durante alguns minutos com o vice-Presidente do Parlamento e com os deputados. Aí, ficou a promessa de que seria analisada a possibilidade de a Guiné-Bissau vir a pertencer o número de países que beneficiam regularmente da ajuda finlandesa, à semelhança de alguns Estados da África Ocidental.

Comissão Mista com a URSS no domínio das pescas

O camarada Luís Oliveira Sanca, Secretário de Estado das Pescas, deixou o país na manhã de quarta-feira, com o objectivo de assistir a sétima sessão de Comissão Mista entre a Guiné-Bissau e a URSS, no domínio das pescas, a ter lugar em Moscovo, de 2 a 12 de Dezembro.

Nesta sessão da Comissão Mista, afirmou o camarada Sanca, será feito um balanço da aplicação das recomendações da reunião anterior e, também, serão examinados vários pontos de capital importância, nomeadamente, as activi-

dades da frota pesqueira soviética nas águas da República da Guiné-Bissau, o problema da divida da Estrela do Mar para com a Sovrybflot e os problemas de formação e utilização racional dos quadros técnicos nacionais.

Por outro lado, o camarada Sanca deverá, numa escala técnica em Dakar, aproveitar a oportunidade para se encontrar com o seu homólogo senegalês, senhor Bocar Diouf, a fim de trocar ideias sobre problemas de reforço e dinamização da cooperação bilateral entre os nossos

dois países no domínio das pescas, e provavelmente, determinar a data da próxima reunião da Comissão de cooperação guineo-senegalesa

para assuntos pesqueiros, a ter lugar em Dakar, na segunda quinzena do mês de Dezembro de 1983.

Materialização de acordo comercial com Portugal

Com o objectivo de proceder à materialização dos acordos comerciais, assinados na mesa redonda realizada recentemente em Portugal, o camarada Aristides Menezes, director-geral dos Armazéns do Povo, deixou Bissau na ma-

nhã de quarta-feira passada, com destino a Lisboa.

Durante a sua estadia naquele país, o director-geral dos Armazéns do Povo entabulará conversações com os fornecedores portugueses, para

aquisição de mercadorias para o país, no mais curto prazo de tempo e no quadro da próxima campanha agrícola, a iniciar brevemente, no país.

Segundo aquele responsável, poderá ter contactos com

a Administração da Companhia Nacional de Navegação para discutir a possibilidade de fretar um navio que possa fazer um percurso directo até Bissau, transportando essas mercadorias.

Entre os "Cinco"

Promover e dinamizar cooperação judiciária

A necessidade de promover e dinamizar a cooperação e o intercâmbio entre as instituições judiciárias, foram sublinhadas pelos Ministros da Justiça dos cinco países africanos da expressão oficial portuguesa, (Cabo Verde, Angola, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe), no decurso de uma reunião realizada na cidade da Praia.

O comunicado do final da reunião, que se realizou no quadro da preparação da próxima Cimeira de Chefes de Estado africanos de expressão oficial portuguesa, pre-

vista para Dezembro próximo, em Bissau, indica que os Ministros analisaram a possibilidade da assinatura de acordo de cooperação no domínio judiciário, de intercâmbio entre as instituições no domínio da justiça e a realização de encontros de juristas e de quadros dos cinco países.

Entretanto, regressou ao país a delegação do Ministério da Justiça, chefiada pelo seu Ministro, camarada Filinto Barros, membro do CC do PAIGC, após ter representado o nosso país no encontro.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NÔ PINTCHA»: AV. DO BRASIL, C.P. 154 — BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino

REDACÇÃO: Anteceto Alves, António Tavares, Baltazar Beblano, Carolina Morgado, Cristóvão Mango, Fernando Jerge, José Tchalles, Pedro Albina, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará, Justiniano Mendonça. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídica Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.